

Tese comprovada na prática

Augusto de Marco Martins, cardiologista de Brasília e representante de ações governamentais da Sociedade Brasileira de Cardiologia, conhece o medicamento de dupla inibição do colesterol alto. "A verdade, do ponto de vista da teoria, é que estamos vendo um belíssimo medicamento".

O que ele viu na teoria, tentou por em prática com alguns pacientes que tinham dificuldade em baixar o índice de colesterol ruim apenas com as estatinas. E, pelo menos até agora, teve uma confirmação positiva da eficiência da novidade: "Os resultados têm sido bastante satisfató-

rios".

E qual seria a maior vantagem do remédio?

"Com ele podemos reduzir a dose de estatina que, quando elevadas, traz alguns efeitos colaterais indesejáveis", responde o dr.

Augusto de Marco, que cita entre estes efeitos as miopatias, as dores musculares.

Segundo o cardiologista, a preocupação dos médicos sempre será com a alta do-

"Até 20 miligramas de estatinas não tem problema, os efeitos colaterais são raros"

Augusto de Marco
Cardiologista e membro
da SBC

sagem. "Até 20 miligramas de estatinas não tem problema, os efeitos colaterais são raros. Só complica no caso dos comprimidos com 40 mg e 80mg".

Marco Guimarães, gerente de produto da Merck,

Sharp and Dohme afirma, contudo, que o Vytorin, por exemplo, deve comercializar as versões com doses mais baixas, principalmente as de 10mg (de ezetimiba)/20mg (de sinvastatina).